

Ano de **2020**

Plano de atividades e orçamento



Projetos inovadores de revitalização do mundo rural

TAGUS, 23 de Janeiro de 2020

[Handwritten signatures in blue ink]

2020 será o último ano de lançamento de avisos de concurso, no âmbito da medida 10.2 - «Implementação das estratégias». Será, ainda, um ano de análise de quais têm sido as dificuldades de implementação do DLBC Rural, que metas já foram alcançadas na execução da EDL e como se pode atingir as em falta. Esta reflexão servirá, também, para os trabalhos de construção de uma nova EDL da TAGUS e dar contributos para a preparação do novo quadro comunitário.

No âmbito do DLBC Rural:

- na componente FEDER e FSE, por via do PO Centro, a TAGUS espera lançar novo aviso “Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego SIZÉ” e acompanhar os processos do 1º aviso;
- na componente FEADER, por via do PDR2020, ajustar verbas entre medidas, reforçar a execução junto de beneficiários, propor novos avisos de concurso, analisar e verificar a execução de pedidos de pagamentos e monitorizar a EDL.

Esta associação primará por cumprir os objetivos definidos na sua EDL, ciente dos constrangimentos que, por um lado, os cortes nos fundos causaram a este GAL e, por outro, pelo facto de ter que dar resposta a duas entidades gestoras distintas.

A TAGUS pretende estreitar e reforçar laços de parceria com diferentes entidades e apoiar os agentes locais para conseguir outras formas de investir no Ribatejo Interior. Cumprindo, assim, com o desígnio para o qual esta associação de desenvolvimento local foi criada: promover, apoiar e realizar um aproveitamento racional das potencialidades dos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal, tendo em vista o desenvolvimento rural em todas as suas componentes e a melhoria das condições de vida das populações residentes.

Assim, em termos de atividades as mesmas centrar-se-ão:

- No acompanhamento do DLBC, o lançamento de novos avisos de concurso, a análise e verificação de candidaturas e pedidos de pagamentos e a monitorização da EDL

A divulgação junto da comunidade, com sessões de divulgação em cada concelho do território de abrangência da TAGUS.

- Execução de outras fontes de financiamento, como serão prioritariamente os casos de articulação territorial para a Cooperação, a Capacitação, os projetos para a inclusão social no POISE, da bolsa de iniciativas da Rede Rural Nacional, entre outros.

Um ano de desafio para toda a massa associativa, nomeadamente a sua Direcção, que se confrontará com a reflexão sobre o papel da TAGUS no Desenvolvimento da região no futuro.

Handwritten signature and initials in blue ink on the right margin. The signature is at the top, followed by a vertical line, a circled initial 'B', and another signature at the bottom.

Plano de atividades e orçamento para o ano de 2020

"projetos inovadores de revitalização do mundo rural,
em Abrantes, Constância e Sardoal"

Seguindo as orientações já adotadas nos anos anteriores, a apresentação do Plano de Atividades para 2020 obedece a uma estrutura simples e orientada por fontes de financiamento.

Plano de Atividades

TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior
Recursos Humanos
Estrutura Associativa
Recomposição da Direção

**DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária
PDR2020**

Medida 10 LEADER |

ação 10.2 - Implementação da Estratégia

- 10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- 10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização
- 10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração
- 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais
- 10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade locais
- 10.2.1.6 - Renovação de aldeias

ação 10.3 - Projetos em Cooperação

Tejo Vivo - Rede para a Valorização dos Territórios Vinculados ao Tejo
Produtos e Territórios
BIOECONOMIA
Turismo Náutico de Águas de Interior - Barragens & Lagos
Terras da Lusofonia

ação 10.4 - Funcionamento e Animação

Medida 20.2.3 - Assistência técnica RRN - Área 3

Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares

Medida 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4

Combate à desertificação do Ribatejo Interior

CENTRO2020

FEDER | FSE

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SIEE)

Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e sectoriais

POISE | Capacitação para a inclusão

Estação Náutica de Castelo do Bode

TAGUS - Prestação de Serviços

Atividades de animação e dinamização territorial

AQUApaper de Abrantes

Rede local de promoção e comercialização de produtos locais e artesanato

19ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional - 2020

PROVE - Circuitos Curtos de Comercialização

Cedência de equipamentos

Institucional

Bairro Convida

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda

Rede Rural Nacional

Outras participações institucionais

Entidade Regional de Turismo do Centro

CLAS - Conselho Local de Ação Social

Orçamento

Orçamento para o ano de 2020

TAGUS - Ribatejo Interior

Recursos Humanos

Em termos de pessoal, deve ser assegurada a manutenção dos recursos humanos, no âmbito, da gestão dos fundos e da promoção e valorização dos produtos locais, turismo e recursos endógenos do território.

Estrutura Associativa

Recomposição da Direcção

Dando sequência ao pressuposto do acto eleitoral a equipa de Direcção efetuará a sua rotatividade na Presidência da Direcção durante o ano de 2020, que transitará para o Município de Abrantes.

DLBC Rural - Desenvolvimento Local de Base Comunitária



PDR2020 | Medida 10 LEADER

Ação 10.2 - Implementação da Estratégia

- 10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- 10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização
- 10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração
- 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais
- 10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade local
- 10.2.1.6 - Renovação de aldeias

A execução da TAGUS, em Dezembro de 2019, encontrava-se nos 41% de taxa de compromisso, 30% na taxa de realização e nos 11% de taxa de execução.

Em 2020, prevê-se um reajustamento das verbas entre acções, a verificação da disponibilidade financeira em cada acção e o lançamento de avisos de concurso, em todas as acções, com a verba ainda disponível.

No primeiro semestre de 2020, os objetivos da associação passam pela análise das candidaturas aos avisos de concurso abertos, ainda, no ano de 2019, e pela análise ao acréscimo significativo de pedidos de pagamento, submetidos por beneficiários já com termos de aceitação assinados. Prevê-se também a abertura dos avisos à medida 10.2.1.1 - Pequenos investimentos na exploração agrícola (4.º aviso), 10.2.1.3- Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola (5.º aviso) e 10.2.1.4- Cadeias curtas e mercados locais (4.ºaviso), no período de fevereiro a Junho.

No segundo semestre de 2020, prevê-se a análise dos pedidos de apoio submetidos no primeiro trimestre do ano.

Porque 2020 é um ano de extrema importância para a TAGUS, este Grupo de Acção Local tem previsto, além da abertura de várias fases de candidaturas nas diversas medidas do FEADER, a submissão de pedidos de pagamento das medidas contratadas,

prevendo-se, assim, que a taxa de execução aumente substancialmente resultante da operação limpeza.

Ação 10.3 - Projetos em Cooperação

O ano de 2020 será um ano de execução dos projetos submetidos em 2018 e 2019 no âmbito da cooperação interterritorial e transnacional, das temáticas identificadas na EDL da TAGUS.

TEJO/TAJO VIVO - Rede para a Valorização dos Territórios do Tejo

Foi submetido, no 1º semestre de 2019, o projeto de cooperação “Tejo Vivo - Rede para a valorização dos territórios do Tejo”, que será desenvolvido por 10 associações de desenvolvimento local (5 portuguesas e 5 espanholas) cujas áreas de abrangência incluem um recurso endógeno em comum, o rio Tejo.

A TAGUS, na qualidade de coordenador desta operação, já prestou vários esclarecimentos ao PDR2020 esperando que, no primeiro trimestre de 2020, seja emitida a decisão e os parceiros espanhóis submetam de seguida a candidatura em Espanha.

Após o cumprimento dos procedimentos legais necessários nos projetos de cooperação, pretende-se dar início a algumas das iniciativas previstas: as visitas educacionais, ações de sensibilização e de promoção e encontros temáticos.

Produtos e Territórios



Este projeto de cooperação transnacional, do qual a TAGUS é chefe de fila, foi aprovado já na segunda metade do ano de 2019. Tendo, além 6 GAL parceiros portugueses, entidades de Cabo Verde como parceiras, são elas, a AGRORIG - Associação dos Produtores Agroindustriais da Ribeira Grande, da ilha de Santo Antão, e a Associação de Produtores de Vinho do Fogo, de Mosteiros, ilha do Fogo, e ainda a AJEC - Associação de Jovens Empresários de Cabo Verde, da ilha de Santiago e ainda como interlocutor o Município do Sal.

Apesar do projeto já ter iniciado em 2019 com a animação da loja e a participação na FIC - Feira Internacional de Cabo Verde, em que foram dinamizadas reuniões com várias entidades cabo-verdianas, em 2020 serão executadas a maioria das atividades do projeto: animação da loja e integração do *stand* Produtos e Territórios em eventos

nos territórios parceiros, com o intuito de promover a troca de experiências entre produtos e artesãos, divulgar e escoar os produtos da parceria; comercialização e promoção destes recursos endógenos em feira internacional, com o objetivo de divulgar o projecto e despertar o interesse pelos territórios parceiros. Serão, ainda, desenvolvidas mais ações, no sentido de ajudar os parceiros de Cabo Verde a replicar a metodologia, materializada na Loja do Intendente, de implementar um espaço de comercialização e promoção de produtos e artesanato, provenientes de vários locais e várias ilhas, num só local, adaptado à realidade neste CPLP.

BIOECONOMIA



Durante 2019, em audiência de interessados, esta candidatura, submetida por 11 GAL portuguesas e 4 parceiros de Espanha, viu cortes substanciais na rúbrica da formação, tendo alegado segundo orientações da CORANE, coordenadora desta operação.

Estes cortes comprometem os objetivos da TAGUS com o projeto de cooperação transnacional BIOECONOMIA, em que a TAGUS perspectiva trabalhar os frutos vermelhos, cogumelos e medronhos, no sentido promover ações de formação, assessoria, orientação laboral e ainda, estudos de mercado e marketing, de modo a estimular o surgimento de microproduções destes produtos com alto valor agregado nos mercados europeus.

Turismo Náutico de Águas de Interior - Barragens & Lagos

Embora esta candidatura transnacional tenha obtido o parecer favorável em Portugal, em 2019, a sua aprovação encontra-se dependente do apuramento do mérito. Além disso, os parceiros espanhóis têm ainda de submeter a mesma e aguardar-se pela sua aprovação por parte da autoridade de gestão espanhola.

Assim, a TAGUS espera que, no decorrer de 2020, este procedimento fique concluído e se dê início às iniciativas previstas em torno desta operação que visa potenciar o turismo com base no desenvolvimento de atividades náuticas em equilíbrio com a proteção do recurso hídrico.

Nesta candidatura estão contemplados encontros temáticos alusivos ao turismo náutico que irá permitir a troca de experiências entre empresários do sector; a criação de uma linha de produtos com marca das albufeiras ibéricas; ações de sensibilização para a comunidade local sobre a importância da reflorestação; a criação de roteiros de visitação; a calendarização de eventos e a participação em feiras internacionais temáticas.

Terras da Lusofonia



Durante 2019, a TAGUS mostrou intenção em integrar o projeto de cooperação transnacional "Terras da Lusofonia", questionando junto do Chefe de Fila do projeto esta possibilidade para formalizar candidatura.

Este projeto tem como objetivo principal a criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de Casa da Lusofonia, no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais.

Terras da Lusofonia é um projeto coordenado pela ADIRN, e conta na parceria com 19 ADL Portuguesas, 4 Associações de Cabo Verde, 1 Associação do Brasil; e 1 Associação de S. Tomé. Das atividades de animação no espaço denominadas "Encontros da Lusofonia", em que deverão ser contratados localmente dois colaboradores que assegurarão a abertura contínua do espaço.

Depois desta fase inicial do projeto, espera-se que as receitas provenientes da venda de produtos, serviço de bar e degustação da gastronomia tradicional assegurem os custos do espaço. Serão, também, desenvolvidas candidaturas que possibilitem a continuação do apoio a este conceito e alargamento da rede das "Casas da Lusofonia". Além da TAGUS mais 1 ADL figurará como nova parceira, passando os parceiros nacionais neste projeto a serem 21 ADL.

ação 10.4 - Funcionamento e Animação

Serão efetuados três pedidos de pagamento junto do IFAP, durante 2020, o que permite que ter os dados contabilísticos actualizados, um número de documentos de despesa por pedido de pagamento adequado e o controlo do orçamento previsional da medida.

Monitorização e avaliação da estratégia

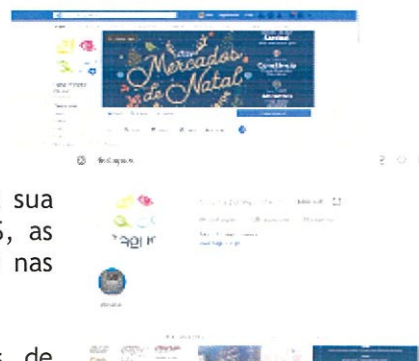
O Órgão de Gestão procurará reunir mensalmente para aprovar os pedidos de apoio e estar a par das actividades desenvolvidas. Já a Assembleia Geral de Parceria Territorial irá reunir, tal como se encontra definido no Regulamento da Parceria Territorial TAGUS 2020 - DLBC RURAL, duas vezes em 2020, para acompanhar a concretização da estratégia e aprovar o relatório anual de atividades e encerramento de contas.

Para controlar os pedidos de apoio aprovados com dotação orçamental, serão ainda realizadas pela equipa técnica local, auditorias de verificação.

L
1
su
A
B
H

Atuação da EDL

A TAGUS irá dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado de divulgação dos programas de apoio e das iniciativas em que esta Associação se envolve, através das ferramentas de comunicação à sua disposição, como as *newsletters* mensais infoTAGUS, as notas à imprensa e publicações no site da TAGUS e nas páginas das redes sociais do GAL.



Também, continuarão a ser dinamizadas reuniões de trabalho individuais com potenciais beneficiários de projetos da TAGUS e com grupos sectoriais estratégicos; e iniciativas de promoção dos objetivos da Estratégia, que envolvam os agentes de Abrantes, Constância e Sardoal.

Formação e capacitação dos recursos

Encontra-se prevista, nas atividades da TAGUS, a participação em ações de capacitação da ETL, para que a equipa tenha as competências necessárias para uma melhor resposta à implementação e gestão do DLBC Rural no Ribatejo Interior.

Medida 20.2.3 - Assistência técnica RRR - Área 3

Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares

Em 2020, a TAGUS irá participar nas iniciativas que se encontram delineadas no âmbito da candidatura "Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares", efetuada ao abrigo da medida 20.2.3 - Assistência técnica RRR - Área 3 (Divulgação de informação e facilitação de processos para acompanhamento e avaliação de políticas de desenvolvimento rural).



O objetivo desta operação é a criação de um sistema de certificação participativa associada aos CCA, que incorpore requisitos que validem os processos de produção e comercialização.

Medida 20.2.4 - Assistência técnica RRR - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) "Combate à desertificação do Ribatejo Interior"

Aprovada esta candidatura, em outubro de 2019, ao abrigo da medida 20.2.4 - Assistência técnica RRR - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais), é expectável que a parceria (composta pela TAGUS, FAJUDIS, EPDRA, TAGUSVALLEY e Associação de Agricultores) dinamize algumas das iniciativas delineadas no decorrer de 2020.

O intuito desta operação é refletir sobre os constrangimentos existentes no Ribatejo Interior; sensibilizar as entidades e população local para a importância de combater a desertificação em Abrantes, Constância e Sardoal; dar a conhecer aos jovens as potencialidades endógenas do Ribatejo Interior fomentando a criação de dinâmicas de empreendedorismo na região; e conhecer boas práticas de luta contra a desertificação e transferência de conhecimentos para o território.

Nesse sentido estão previstas as seguintes atividades: Workshop's de reflexão sobre os constrangimentos e potencialidades do Ribatejo Interior; Grupos Focais; Acções de benchmarking; Ciclo de reflexão sobre oportunidades dos territórios rurais e a dinamização de reuniões de parceria.

Esta candidatura encontra-se aprovada com o valor global de € 71.365,08, dos quais € 48.038,39 são investimento elegível da TAGUS.

CENTRO2020

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego SI 2E FEDER e FSE

Decorrente dos resultados do 1º aviso para candidaturas ao “Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego SI 2E” do FEDER e do FSE, em 2017, a TAGUS, enquanto Organismo Intermédio, tem efetuado os pedidos de alteração às candidaturas aprovadas, assim como os restantes procedimentos de comunicação de início das operações, desistências, entre outras. O que continuará a efetuar no próximo ano.

Este GAL aguarda em 2020 sair nova portaria, que irá regulamentar o sistema de incentivos irá ter a designação de + CO3SO e irá apoiar apenas a criação de postos de trabalho, no âmbito o FSE. Espera-se também obter indicação por parte da CCDR Centro para a abertura de novo aviso em 2020.

Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e sectoriais



A TAGUS irá submeter, no início de 2020, o pedido de prorrogação de 6 meses (até Setembro de 2020) desta operação, atendendo ao facto desta ter sido aprovada num prazo diferente do que estava inicialmente previsto e ainda se encontrarem por realizar algumas das atividades delineadas.

Em 2020, está prevista a realização das restantes sessões de informação para divulgação dos projetos, programas e incentivos, esclarecimento aos potenciais

investidores, sessões técnicas de capacitação dos produtores e artesãos locais, sessão de fomento para o trabalho em rede dos agentes turísticos, ações de capacitação da ETL e ainda a monitorização e avaliação da execução da EDL.

POISE | Capacitação para a inclusão



No âmbito da candidatura submetida em 2017 ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego, inserido no Objetivo Temático 9 e no Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, Tipologia de Operações 3.05 - Capacitação para a inclusão, ao abrigo do Fundo Social Europeu (FSE), a TAGUS dinamizou entre outubro e dezembro de 2020 a terceira e última formação, em “Operador(a) Agrícola - Agricultura biológica”, nas instalações do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal em que participaram cerca de 16 pessoas, em situação de vulnerabilidade económica.

No primeiro trimestre de 2020, a TAGUS pretende submeter os relatórios de execução física e financeira do projeto concluído a operação. Esta candidatura teve por objetivo contribuir para potenciar a empregabilidade, reduzir a vulnerabilidade económica, combater a pobreza e exclusão social de grupos vulneráveis e marginalizados da região, através do aumento da sua capacitação e adaptabilidade por via da promoção do desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais requeridas pelo mercado de trabalho, permitindo a sua (re)inserção social e profissional, aumentando os seus conhecimentos e competências.

Estação Náutica de Castelo do Bode

A TAGUS pretende continuar a acompanhar o trabalho que está a ser desenvolvido em torno da Estação Náutica de Castelo do Bode, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, ADIRN e PINHAL MAIOR, na expectativa de que esta se assuma como um centro dinamizador de atividades económicas ligadas à Albufeira de Castelo do Bode.

Procurar-se-á, assim, potenciar os investimentos e infraestruturas turísticas existentes, como as praias fluviais de Aldeia do Mato e Fontes, o *cable park* de Aldeia do Mato que permite a prática do *wakeboard*, as unidades de alojamento e restauração, entre outros serviços relevantes na atração de visitantes ao Ribatejo Interior.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

Atividades de animação e dinamização territorial

AQUApaper de Abrantes



Em 2019, a iniciativa de promoção e valorização das potencialidades turísticas da albufeira de Castelo do Bode realizou-se com o apoio e em colaboração com o Município de Abrantes. A prova de canoagem, que conjuga a orientação com a metodologia dos *rally papers* teve 28 equipas num total de 56 participantes.

Em 2020, pretende-se dar continuidade a este evento de modo a que seja possível alargar o número máximo de participantes, que tem como objetivos atrair visitantes para a região e contribuir para a promoção e desenvolvimento económico dos agentes turísticos locais.

Rede local de promoção e comercialização de produtos locais e artesanato

[Welcome Center - Cá da Terra]

A TAGUS, ao longo de 2020, irá desenvolver iniciativas de incentivo ao consumo e aquisição dos produtos e artesanato de Abrantes, Constância e Sardoal, não só pelos visitantes da região, como pela comunidade local, de modo a que possa contribuir para o escoamento destes recursos endógenos do seu território, através dos espaços *Welcome Center* e *Cá da Terra*.

19ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional - 2020



Este evento tem ganho cada vez mais notoriedade, afirmando-se com um evento nacional, não só pela representatividade dos expositores, como pela visita de pessoas provenientes de várias locais do país. 2020 não poderá perder um evento desta dimensão que se espera que cresça e ganhe um lugar definitivo para a sua realização no Centro Histórico de Abrantes. Claro, que para dar continuidade e progressão ao certame mais doce do ano, a TAGUS pretende trabalhar em estreita colaboração e articulação com o Município de Abrantes. Igualmente importante é dar seguimento ao trabalho de valorização da doçaria tradicional, às tradições a ela associadas, através

da personagem Palhinhas, junto da comunidade escolar. E também continuar o bom trabalho que se tem efetuado juntamente com as associações e agentes locais, essenciais para o sucesso das atividades complementares a este certame.

PROVE - Circuitos Curtos de Comercialização

Esta Associação de Desenvolvimento Local espera, em 2020, dar continuidade a dar apoio e dinâmica a este projeto de comercialização de proximidade do núcleo de produtores PROVE do Ribatejo Interior. Nomeadamente, ajudando a angariar novos produtores e consumidores, através de ações, que possam fomentar o consumo dos produtos hortofrutícolas da região, contribuindo para o escoamento da produção local e incentivando o aumento de produtores e consumidores PROVE.

Cedência de equipamentos

A TAGUS pretende continuar a ceder os equipamentos que tem em sua posse aos agentes locais, aplicando taxas de utilização para fazer face aos custos inerentes à sua manutenção e conservação.

Institucional

Bairro ConVIDA

No âmbito do Bairro ConVIDA, está previsto a TAGUS continuar a participar neste projeto, através da entrega semanal de produtos hortofrutícolas no edifício Millennium, pelo núcleo de produtores, e integrando as reuniões e iniciativas de dinamização.



CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

No âmbito do CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, é intenção da TAGUS continuar a colaborar com a CIMT na concretização de projetos de valorização do Médio Tejo.

Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Em 2020, a TAGUS continuará a participar ativamente nas atividades promovidas pela Federação Minha Terra. O ano de 2020 espera-se um ano muito importante na tomada de decisão sobre o futuro dos GAL e a sua atuação nos territórios locais.

A representatividade das ADL federadas valoriza as especificidades de cada território e confere autenticidade à intervenção e aos projetos nele realizados, expressando o dinamismo das forças vivas da sociedade civil rural enquanto agentes do seu próprio desenvolvimento



PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda

No ano de 2016, o espaço sito na Rua Saraiva de Carvalho, em Campo de Ourique, pertencente ao PROREGIÕES, foi cedido em regime de aluguer. A TAGUS, enquanto sócia e membro da Direção da PROREGIÕES, tem acompanhado este processo e pretende trabalhar em parceria com este locatário na promoção dos produtos do Ribatejo Interior, junto daquele público-alvo.

Rede Rural Nacional

A TAGUS integra, desde 2016, dois grupos de trabalho temáticos onde pretende continuar a aprofundar conhecimentos de forma a reforçar competências.

- GTT - Valorização da Floresta - Gestão Florestal
- GTT - Circuitos Curtos Agroalimentares

Orçamento previsional para 2020

Do mapa de orçamento para o ano de 2020 prevê-se um total de rendimentos que ronda os 340.837€, face a 339.352€ de gastos, estimando-se poder vir a obter um resultado líquido positivo na ordem dos 1.485€

Plano de actividades e orçamento para o ano de 2020

"projectos inovadores de revitalização do mundo rural,
em Abrantes, Constância e Sardoal"

Na sua reunião de Direcção, ocorrida a 23 de Janeiro de 2020

St. N. C. B.
Luiz Af. L. P. de A.
da Silva Loureiro
Luiz Af. L. P. de A.
Luiz Af. L. P. de A.
Luiz Af. L. P. de A.